

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	50
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	215.495
Preferenciais	0
Total	215.495
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	3.641.682	37.117.909
1.01	Ativo Circulante	1.023.737	890.697
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	231.728	211.933
1.01.06	Tributos a Recuperar	792.009	366.034
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	792.009	366.034
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	312.730
1.01.08.03	Outros	0	312.730
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	0	312.730
1.02	Ativo Não Circulante	2.617.945	36.227.212
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.490	12.675
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	25.815	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.675	12.675
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	12.675	12.675
1.02.02	Investimentos	2.552.114	35.856.933
1.02.02.01	Participações Societárias	2.552.114	35.856.933
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	3.322.280
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.552.114	32.534.653
1.02.04	Intangível	27.341	357.604
1.02.04.01	Intangíveis	27.341	357.604
1.02.04.01.02	Ágio do investimento	27.341	357.604

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	3.641.682	37.117.909
2.01	Passivo Circulante	828.377	299
2.01.03	Obrigações Fiscais	828.014	81
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	828.014	81
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	827.852	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	162	81
2.01.05	Outras Obrigações	363	218
2.01.05.02	Outros	363	218
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	363	218
2.02	Passivo Não Circulante	448.147	4.593.953
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	448.147	0
2.02.01.02	Debêntures	448.147	0
2.02.02	Outras Obrigações	0	4.593.953
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	4.593.953
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	4.593.953
2.03	Patrimônio Líquido	2.365.158	32.523.657
2.03.01	Capital Social Realizado	21.844	7.106.481
2.03.04	Reservas de Lucros	362.055	14.491.807
2.03.04.01	Reserva Legal	4.587	1.421.296
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	43.024	13.070.511
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	314.444	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.189.023	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	792.236	10.925.369

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.237.873	797.393	997.991	907.144
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-883	-3.125	-131.861	-179.168
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.178.477	2.178.477	135.832	135.832
3.04.04.01	Ganho na variação de percentual de participação em controladas	0	0	135.832	135.832
3.04.04.02	Ganho na alienação do investimento	2.178.477	2.178.477	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-35.096	-44.401	-224.614	-1.410.000
3.04.05.01	Contingências passivas	0	0	1.185.386	0
3.04.05.02	Indenizações pagas	0	0	-1.410.000	-1.410.000
3.04.05.03	Amortização do ágio pela alienação do investimento	-34.771	-34.771	0	0
3.04.05.04	Despesas de captação pela emissão de debêntures	-325	-325	0	0
3.04.05.05	Perda na variação de percentual de participação em controladas	0	-9.305	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	95.375	-1.333.558	1.218.634	2.360.480
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.237.873	797.393	997.991	907.144
3.06	Resultado Financeiro	4.983	8.399	-2.756	-1.081
3.06.01	Receitas Financeiras	9.080	28.345	6.288	23.142
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	9.080	28.345	6.288	23.142
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.097	-19.946	-9.044	-24.223
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-4.097	-19.946	-9.044	-24.223
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.242.856	805.792	995.235	906.063
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-827.585	-827.852	-313.372	0
3.08.01	Corrente	-827.585	-827.852	89.659	0
3.08.02	Diferido	0	0	-403.031	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.415.271	-22.060	681.863	906.063
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.415.271	-22.060	681.863	906.063
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	6,56752	-0,10237	2,47487	3,28862
3.99.01.02	PNA	0,00000	0,00000	2,47487	3,28862

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.99.01.03	PNB	0,00000	0,00000	2,47487	3,28862

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	1.415.271	-22.060	681.863	906.063
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9.125.168	-9.224.987	825.790	3.510.964
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão reflexos	-10.790.919	-10.736.015	1.143.316	4.231.812
4.02.02	Ajustes em instrumentos financeiros reflexos	376.392	394.171	-69.838	-502.712
4.02.03	Obrigações com benefícios de aposentadoria reflexos	450.310	335.229	27.463	20.630
4.02.04	Ajustes ao valor justo de investimento em ações reflexos	1.825.827	1.768.406	-275.151	-238.766
4.02.05	Outros resultados abrangentes próprios	-986.778	-986.778	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.709.897	-9.247.047	1.507.653	4.417.027

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.895.233	-2.052.564
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.474.462	-158.797
6.01.01.01	Lucro líquido no período	-22.060	906.063
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	1.333.558	-2.360.480
6.01.01.03	Resultado na variação de percentual de participação societária	9.305	-135.832
6.01.01.04	Provisão para contingências	0	1.410.000
6.01.01.05	Variações monetárias	-406	21.452
6.01.01.06	Resultado na distribuição de ativos financeiros	-2.178.477	0
6.01.01.07	Receita na alienação do investimento	4.297.771	0
6.01.01.08	Amortização do ágio	34.771	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	420.771	-1.893.767
6.01.02.01	Tributos a recuperar	-407.307	207.643
6.01.02.02	Tributos e contribuições a pagar	827.933	-700.903
6.01.02.03	Indenizações e contingências pagas	0	-1.410.000
6.01.02.10	Outras variações	145	9.493
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	29.493.218	2.352.445
6.02.02	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	312.730	2.352.445
6.02.03	Aplicações em títulos e valores mobiliários	-25.815	0
6.02.04	Parcela de acervo cindido do investimento	28.910.811	0
6.02.05	Efeito do ágio na cisão parcial	295.492	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-33.368.656	-554.217
6.03.01	JCP e Dividendos pagos	-4.297.771	-554.217
6.03.04	Emissão de debêntures	448.147	0
6.03.05	Redução do capital social oriundo da cisão parcial	-7.084.637	0
6.03.06	Efeitos da cisão parcial em ajustes de avaliação patrimonial	-9.201.283	0
6.03.07	Efeitos da cisão parcial na reserva de lucros	-13.233.112	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	19.795	-254.336
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	211.933	302.075
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	231.728	47.739

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	14.491.807	0	10.925.369	32.523.657
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	14.491.807	0	10.925.369	32.523.657
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-7.084.637	0	-14.444.196	1.211.083	-9.201.283	-29.519.033
5.04.08	Efeitos da cisão parcial da companhia	-7.084.637	0	-14.444.196	1.211.083	-9.201.283	-29.519.033
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.060	-931.850	-953.910
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.060	0	-22.060
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-931.850	-931.850
5.05.02.06	Obrigações com benefício de aposentadoria reflexos	0	0	0	0	-119.320	-119.320
5.05.02.07	Ajustes a valor justo de investimento em ações reflexos	0	0	0	0	-63.961	-63.961
5.05.02.08	Ajustes acumulados de conversão reflexos	0	0	0	0	151.064	151.064
5.05.02.09	Ajustes em instrumentos financeiros reflexos	0	0	0	0	8.514	8.514
5.05.02.10	Realização de resultado abrangente na entrega de ações	0	0	0	0	-863.080	-863.080
5.05.02.11	Realização de resultado abrangente na variação do percentual de participação societária	0	0	0	0	-45.067	-45.067
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	314.444	0	0	314.444
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	314.444	0	0	314.444
5.07	Saldos Finais	21.844	0	362.055	1.189.023	792.236	2.365.158

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	10.834.222	0	9.268.386	27.209.089
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	10.834.222	0	9.268.386	27.209.089
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-184.738	-485.747	0	-670.485
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-184.738	-485.747	0	-670.485
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	895.158	3.510.964	4.406.122
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	906.063	0	906.063
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-10.905	3.510.964	3.500.059
5.05.02.06	Obrigações com benefício de aposentadoria reflexos	0	0	0	-10.905	20.630	9.725
5.05.02.07	Ajustes a valor justo de investimento em ações reflexos	0	0	0	0	-238.766	-238.766
5.05.02.08	Ajustes acumulados de conversão reflexos	0	0	0	0	4.231.812	4.231.812
5.05.02.09	Ajustes em instrumentos financeiros reflexos	0	0	0	0	-502.712	-502.712
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	10.649.484	409.411	12.779.350	30.944.726

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.125	-11.029
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.125	-11.029
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.125	-11.029
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.125	-11.029
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	829.188	1.109.454
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.333.558	2.360.480
7.06.02	Receitas Financeiras	28.345	23.142
7.06.03	Outros	2.134.401	-1.274.168
7.06.03.01	Resultado na variação de percentual de participação societária	-9.305	135.832
7.06.03.02	Indenizações pagas	0	-1.410.000
7.06.03.03	Ganho na alienação do investimento	2.178.477	0
7.06.03.04	Amortização do ágio pela alienação do investimento	-34.771	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	826.063	1.098.425
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	826.063	1.098.425
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	827.852	169.173
7.08.02.01	Federais	827.852	169.173
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.271	23.189
7.08.03.01	Juros	18.272	21.452
7.08.03.03	Outras	1.999	1.737
7.08.03.03.01	Juros s/ debêntures	325	0
7.08.03.03.02	Outras	1.674	1.737
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22.060	906.063
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-22.060	906.063

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	0	37.117.950
1.01	Ativo Circulante	0	584.397
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	218.018
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	366.379
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	366.379
1.01.08.03.01	Outros	1	0
1.01.08.03.02	Outros	-1	0
1.02	Ativo Não Circulante	0	36.533.553
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	12.675
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	0	12.675
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	0	12.675
1.02.02	Investimentos	0	35.759.929
1.02.02.01	Participações Societárias	0	35.759.929
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	0	35.759.929
1.02.04	Intangível	0	760.949
1.02.04.01	Intangíveis	0	760.949
1.02.04.01.02	Ágio do investimento	0	760.949

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	0	37.117.950
2.01	Passivo Circulante	0	340
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	97
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	97
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	9
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	0	88
2.01.05	Outras Obrigações	0	243
2.01.05.02	Outros	0	243
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	0	243
2.01.05.02.05	Outros	1	0
2.01.05.02.06	Outros	-1	0
2.02	Passivo Não Circulante	0	4.593.953
2.02.02	Outras Obrigações	0	4.593.953
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	4.593.953
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	4.593.953
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	0	32.523.657
2.03.01	Capital Social Realizado	0	7.106.481
2.03.04	Reservas de Lucros	0	14.491.807
2.03.04.01	Reserva Legal	0	1.421.296
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	13.070.511
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	10.925.369

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.142.895	702.306	1.024.504	942.767
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-811	-3.434	-143.733	-195.653
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.178.477	2.178.477	148.862	148.862
3.04.04.01	Ganho na variação de percentual de participação societária	0	0	148.862	148.862
3.04.04.02	Ganho na alienação do investimento	2.178.477	2.178.477	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-34.771	-44.999	-224.614	-1.410.000
3.04.05.01	Indenizações pagas	0	0	-1.410.000	-1.410.000
3.04.05.02	Contingências passivas	0	0	1.185.386	0
3.04.05.03	Perda na variação de percentual de participação societária	0	-10.228	0	0
3.04.05.04	Amortização do ágio pela alienação do investimento	-34.771	-34.771	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-1.427.738	1.243.989	2.399.558
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.142.895	702.306	1.024.504	942.767
3.06	Resultado Financeiro	2.186	5.711	-1.608	1.459
3.06.01	Receitas Financeiras	6.133	25.580	7.492	25.841
3.06.01.10	Outras receitas financeiras	6.133	25.580	7.492	25.841
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.947	-19.869	-9.100	-24.382
3.06.02.10	Outras despesas financeiras	-3.947	-19.869	-9.100	-24.382
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.145.081	708.017	1.022.896	944.226
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-406.042	-406.309	-341.033	-38.163
3.08.01	Corrente	-406.042	-406.309	61.998	-38.163
3.08.02	Diferido	0	0	-403.031	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.739.039	301.708	681.863	906.063
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.739.039	301.708	681.863	906.063
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.739.039	301.708	681.863	906.063
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	6,31197	1,09507	2,47487	3,28862
3.99.01.02	PNA	6,31197	1,09507	2,47487	3,28862

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.99.01.03	PNB	6,31197	1,09507	2,47487	3,28862

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.739.039	301.708	681.863	906.063
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-99.819	825.790	3.510.964
4.02.06	Ajustes acumulados de conversão reflexos	0	54.904	1.143.316	4.231.812
4.02.07	Ajustes em instrumentos financeiros reflexos	0	17.779	-69.838	-502.712
4.02.08	Ajustes ao valor justo de investimento em ações reflexos	0	-57.421	-275.151	-238.766
4.02.09	Obrigações com benefício de aposentadoria reflexos	0	-115.081	27.463	20.630
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.739.039	201.889	1.507.653	4.417.027
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.739.039	201.889	1.507.653	4.417.027

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.300.142	-2.097.124
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.895.158	-210.905
6.01.01.01	Lucro líquido no período	301.708	906.063
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	1.427.738	-2.399.558
6.01.01.03	Resultado de variação de percentual de participação societária	10.228	-148.862
6.01.01.04	Provisão para contingências	0	1.410.000
6.01.01.05	Variações monetárias	1.419	21.452
6.01.01.06	Resultado de alienação de participação societária	-2.178.477	0
6.01.01.07	Amortização do ágio na alienação de participação societária	34.771	0
6.01.01.08	Receita na alienação do investimento	4.297.771	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	404.984	-1.886.219
6.01.02.01	Tributos a recuperar	-1.429	180.785
6.01.02.02	Tributos e contribuições a pagar	406.391	-666.489
6.01.02.03	Indenizações pagas	0	-1.410.000
6.01.02.10	Outras variações nos ativos e passivos	22	9.485
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	2.578.109
6.02.01	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	0	2.578.109
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.297.771	-554.217
6.03.01	JCP e Dividendos Pagos	-4.297.771	-554.217
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.371	-73.232
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	218.018	302.421
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	220.389	229.189

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1	0	-1	0	-1
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1	0	-1	0	-1
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1	0	1	0	1
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1	0	1	0	1

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.106.481	0	10.834.222	0	9.268.386	27.209.089	0	27.209.089
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.106.481	0	10.834.222	0	9.268.386	27.209.089	0	27.209.089
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-184.738	-485.747	0	-670.485	0	-670.485
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-184.738	-485.747	0	-670.485	0	-670.485
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	895.158	3.510.964	4.406.122	0	4.406.122
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	906.063	0	906.063	0	906.063
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-10.905	3.510.964	3.500.059	0	3.500.059
5.05.02.06	Obrigações com benefício de aposentadoria reflexos	0	0	0	-10.905	20.630	9.725	0	9.725
5.05.02.07	Ajustes a valor justo de investimento em ações reflexos	0	0	0	0	-238.766	-238.766	0	-238.766
5.05.02.08	Ajustes acumulados de conversão reflexos	0	0	0	0	4.231.812	4.231.812	0	4.231.812
5.05.02.09	Ajustes em instrumentos financeiros reflexos	0	0	0	0	-502.712	-502.712	0	-502.712
5.07	Saldos Finais	7.106.481	0	10.649.484	409.411	12.779.350	30.944.726	0	30.944.726

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.434	-11.385
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.434	-11.385
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.434	-11.385
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.434	-11.385
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	731.320	1.164.261
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.427.738	2.399.558
7.06.02	Receitas Financeiras	25.580	25.841
7.06.03	Outros	2.133.478	-1.261.138
7.06.03.01	Ganho na alienação do investimento	2.178.477	0
7.06.03.02	Ganho na variação de percentual de participação societária	-10.228	148.862
7.06.03.03	Indenizações pagas	0	-1.410.000
7.06.03.04	Amortização do ágio pela alienação do investimento	-34.771	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	727.886	1.152.876
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	727.886	1.152.876
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	406.309	223.624
7.08.02.01	Federais	406.309	223.624
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.869	23.189
7.08.03.01	Juros	18.272	21.452
7.08.03.03	Outras	1.597	1.737
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	301.708	906.063
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	301.708	906.063

Comentário do Desempenho

*Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019*

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Litel Participações S.A. (“Litel” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações intermediárias da Companhia, acompanhadas do relatório de revisão auditores independentes, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2019.

Perfil Corporativo

A Litel é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, constituída em 21 de julho de 1995, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como sócia, cotista ou acionista. A sua atividade preponderante é a participação como acionista controladora de forma direta na Vale S.A. (“Vale”).

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de São Paulo – B3 (Vale3), Nova York – NYSE (VALE) e Paris – NYSE Euronext (Vale3).

A Vale e suas controladas diretas e indiretas têm como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos.

Os comentários do desempenho da Litel decorrem dos comentários de desempenho da sua controlada Vale. As operações da Vale e as suas informações relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, já foram divulgadas ao mercado e podem ser obtidas em www.vale.com.br ou por meio da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br).

Aspectos Econômicos e Financeiros

Como a empresa de participação (“holding”), a Litel tem suas receitas operacionais originadas, basicamente, do resultado da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido de sua investida, que em 30 de setembro de 2019 totalizou R\$ -1.333.558 (R\$ 2.360.480 em 30 de setembro 2018).

Litel Participações S/A

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley – Diretor Financeiro
Renato Proença Lopes – Diretor Presidente e de Relação com Investidores
Marcel Juvinião Barros – Diretor sem designação específica
Marília de Oliveira Carmo – Diretora Administrativa

Notas Explicativas

*Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019*

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

1 Contexto operacional

A Litel Participações S.A. ("Litel" ou "Companhia"), sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no Brasil ou no exterior, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A Litel possui participação de forma direta na Vale S.A. ("Vale").

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos.

A Companhia é signatária do Acordo de Acionistas da Vale firmado em 14 de agosto de 2017, o qual estabelece as condições que regem os direitos e obrigações decorrentes da condição de acionista da Vale, regulando, por exemplo, o exercício do direito de voto, a indicação de membros ao Conselho de Administração e Diretoria da Vale, assim como, o direito de preferência.

Até 9 de setembro de 2019, a Companhia possuía participação direta na Litela Participações S.A. ("Litela"), uma sociedade anônima de capital aberto, cujo objeto é a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais, com sede no país ou no exterior, como sócia-cotista ou acionista, quaisquer que sejam seus objetos sociais. Essa participação na Litela proporcionava à Companhia participação de forma indireta na Vale.

Em 8 de maio de 2019 foi firmado o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Litel e Incorporação da versão da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Litela. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de setembro de 2019 foi aprovada a Cisão Parcial da Litel, tendo ocorrido na mesma data a Assembleia Geral Extraordinária da Litela que aprovou a incorporação da parcela cindida da Litel. Neste contexto, a Companhia deixou de ter participação na Litela.

Em virtude da supracitada cisão parcial, o capital da Litel reduziu de R\$ 7.106.481 para R\$ 21.844, uma alteração, portanto, no valor de R\$ 7.084.636, com o cancelamento de 60.018.946 ações ordinárias (vide nota explicativa nº 12).

Nos termos do Protocolo e Justificação, a Litela sucedeu a Litel tão somente com relação às obrigações e direitos relacionados ao acervo líquido cindido incorporado, sem qualquer solidariedade, nos termos do artigo 233, parágrafo único, da Lei das Sociedades por Ações.

Essa operação é parte do processo de reorganização societária das sociedades envolvidas, o qual objetivou uma maior simplificação e independência operacional e propiciou melhores condições para traçar os seus objetivos, de modo a atender, portanto, aos seus respectivos interesses patrimoniais. Além disso, a cisão parcial com incorporação objetiva a simplificação da estrutura societária e operacional do grupo econômico do qual as Companhias fazem parte, visando a maior eficiência financeira e administrativa (vide nota explicativa nº 5).

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Companhia foi autorizada pela Administração em 13 de novembro de 2019.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

2.1 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária, e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

Essas informações foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, divulgadas ao mercado, e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

2.2 Consolidação

a. Controladas

Entidades controladas são aquelas, nas quais, de forma direta ou indireta a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para obtenção de benefícios de suas atividades.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, com o advento da cisão parcial a Litel deixou de ter participação societária na Litela e, conseqüentemente, a necessidade de consolidá-la. Entretanto, para fins de apresentação dos saldos consolidados, contidos no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, as demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado foram apresentadas considerando os períodos até 9 de setembro de 2019, data da cisão.

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia, apresentadas nos períodos comparativos, refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2018 e as operações dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018, da Companhia e de sua controlada direta Litela à época.

b. Informações contábeis intermediárias individuais

Nas informações contábeis intermediárias individuais a controlada (até a cisão parcial mencionada na nota explicativa nº 1) e a controlada em conjunto são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações intermediárias individuais quanto nas informações intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

2.3 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

2.4 Ativos Financeiros

a. Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e, são classificados segundo os preceitos do pronunciamento IFRS 9/ CPC 48 – Instrumentos Financeiros. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

b. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

c. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5 Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Para ativos não financeiros de longa duração quando há indicação de redução do valor recuperável é identificado o menor grupo de ativos para os quais existam fluxos de caixa separadamente identificável (“unidade geradora de caixa” ou “UGC”) e é realizado teste de impairment para identificar o valor recuperável desses ativos agrupados. Se identificada à necessidade de ajuste, o mesmo é apropriado a cada ativo. O valor recuperável é maior entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda.

Os saldos de goodwill são testados para impairment pelo menos uma vez por ano.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não foram identificadas evidências de *impairment* nos ativos financeiros da Companhia.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata e vencimento original em até três meses.

2.7 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários possuem característica de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, vencimento de longo prazo, com liquidez imediata e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado), correspondentes ao seu valor justo.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

2.8 Investimentos em controladas e controladas em conjunto

O investimento na controlada Litela era avaliado pelo método da equivalência patrimonial, até 9 de setembro de 2019, data em que a Companhia deixou de ter participação societária na Litela.

O investimento em controlada em conjunto é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial e inclui ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

A participação da Companhia, pós-aquisição, é reconhecida da seguinte forma:

- (i) nos lucros ou prejuízos é reconhecida na demonstração do resultado;
- (ii) nos resultados abrangentes é reconhecida na demonstração do resultado abrangente;
- (iii) nas demais movimentações patrimoniais é reconhecida de forma reflexa no patrimônio líquido.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e sua controlada em conjunto são eliminados na proporção da sua participação na mesma. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada em conjunto são uniformes com aquelas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária for reduzida, mas for retida a influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em função de o ágio (*goodwill*), integrar o valor contábil dos investimentos, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. Em vez disso, o valor contábil total do investimento é testado como um único ativo, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável. Tal evidência pode ser obtida pela existência de uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo.

As participações da Companhia na sua controlada e na sua controlada em conjunto, excluídas as ações em tesouraria, são as seguintes:

Controladas	% de participação no capital total	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Direta (consolidada):		
Litela Participações S.A.	-	100%
Em conjunto (avaliada pelo MEP):		
Vale S.A.	1,46%	20,98% (*)

(*) Inclui 19,09% de participação direta e 1,89% de participação indireta por meio da Litela Participações S.A. em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

2.9 Resultado financeiro

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

A despesa financeira é composta basicamente pela atualização monetária de dividendos a pagar e pelos tributos incidentes sobre as receitas financeiras.

2.10 Capital social

O capital social, está representado por ações ordinárias que são classificadas no patrimônio líquido, todas sem valor nominal. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

2.11 Demonstração do valor adicionado

A Companhia divulga suas demonstrações do valor adicionado (DVA), consolidadas e individuais, de acordo com os pronunciamentos do CPC 09, que são apresentadas como parte integrante das informações contábeis conforme prática contábil brasileira, aplicável a companhias abertas, que, entretanto para as práticas internacionais pelo IFRS são apresentadas como informações adicionais, sem prejuízo do conjunto de informações contábeis intermediárias.

3 Novas normas e interpretações

IFRS 16 Leases / CPC 06 (R2) Operações de arrendamento mercantil – Em janeiro de 2016 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 16, que define os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de leases (arrendamentos). O IFRS 16 substitui o IAS 17 – Leases e interpretações relacionadas. A adoção foi requerida a partir de 1º de janeiro de 2019 e não houve nenhum impacto na adoção deste pronunciamento nas informações contábeis intermediárias da Companhia, uma vez que não possui transações da natureza a que ele se refere.

IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de impostos – Esclarece os critérios para mensuração e reconhecimento do IAS 12 - Tributos sobre o lucro. A adoção foi requerida a partir de 1º de janeiro de 2019 e não houve nenhum impacto na adoção deste pronunciamento nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

4 Gestão de riscos

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Os riscos aos quais a Companhia está exposta decorrem substancialmente, das operações realizadas pela Vale.

A Vale desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com ela (risco de crédito), aqueles inerentes aos processos produtivos (risco operacional) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

5 Cisão parcial

Em 8 de maio de 2019 foi firmado o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Litel e Incorporação da versão da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Litela. Essa operação é parte do processo de reorganização societária das sociedades envolvidas, o qual objetivou uma maior simplificação e independência operacional e propiciou melhores condições para traçar os seus objetivos, de modo a atender, portanto, aos seus respectivos interesses patrimoniais.

A operação teve como uma de suas consequências a versão da parcela de patrimônio de Litel para Litela, com a transferência, entre essas Companhias, do acervo líquido contábil da parcela cindida.

O critério utilizado para a avaliação do patrimônio da Litel, com vistas à cisão parcial e consequente versão de parcela do mesmo à Litela, foi o valor do patrimônio líquido contábil cindido, apurado com base no balanço patrimonial da Litel, levantado em 31 de dezembro de 2018 relacionados no Laudo de Avaliação e Verificação. As mutações patrimoniais ocorridas na Litel no período compreendido entre a data do balanço que serviu de base para a determinação do acervo líquido cindido e a data da aprovação da operação pelos quotistas das partes em 9 de setembro de 2019 foram apropriadas pela Litel, exceto a equivalência patrimonial do mencionado período, que foi apropriada pela Litela, conforme Protocolo e Justificação.

A cisão parcial proposta acarretou a diminuição do patrimônio líquido contábil da Litel nos montantes que foram vertidos à Litela conforme quadro demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

	Litel				Litela
	Saldos em 31/12/2018	Saldos em 09/09/2019	Acervo cindido em 09/09/2019	Saldos mantidos em 09/09/2019	Aumento patrimonial em 09/09/2019
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	211.933	214.684	-	214.684	-
Tributos a recuperar	366.034	384.287	-	384.287	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	312.730	312.730	(312.730)	-	312.730
Não circulante					
Tributos a recuperar	12.675	12.675	-	12.675	-
Participação na Litela	3.322.280	3.183.230	(3.183.230)	-	-
Participações em controladas em conjunto	32.534.653	28.108.123	(25.727.581)	2.380.542	25.727.581
Intangível	357.604	322.833	(295.492)	27.341	295.492
Total do ativo	37.117.909	32.538.562	(29.519.033)	3.019.529	26.335.803
Passivo					
Circulante					
Tributos a recolher	81	827.236	-	827.236	-
Outros passivos	218	238	-	238	-
Não circulante					
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	4.593.953	-	-	-	-
Total do passivo	4.594.252	827.474	-	827.474	-
Total do acervo líquido	32.523.657	31.711.088	(29.519.033)	2.192.055	26.335.803
Patrimônio líquido					
Capital social	7.106.481	7.106.481	(7.084.637)	21.844	19.699.290
Reservas de lucros	14.491.807	14.806.252	(14.444.196)	362.056	-
Outros resultados abrangentes	10.925.369	9.917.402	(9.201.283)	716.119	7.717.549
Lucros acumulados	-	(119.047)	1.211.083	1.092.036	(1.081.036)
Total do patrimônio líquido	32.523.657	31.711.088	(29.519.033)	2.192.055	26.335.803

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
Disponibilidades	8	3	-	5
Fundos de Investimentos	231.720	211.930	-	218.013
	231.728	211.933	-	218.018

A Companhia possui uma política de investimentos que determina que suas aplicações de recursos se concentrem em títulos de renda fixa. Em 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

de 2019, as aplicações foram remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações em fundo de investimentos de curto prazo, administrado pela BB Administração de Ativos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Banco do Brasil), remuneradas pelo CDI, tiveram um rendimento acumulado nos primeiros nove meses de 2019 de 4,49% (5,98% em 2018).

7 Títulos e valores mobiliários

O saldo de Títulos e valores mobiliários em 30 de setembro de 2019, no valor de R\$ 25.815, está relacionado à aplicação em Certificado de Depósito Bancário - CDB do Banco Safra, remunerado à 104,50% do CDI, com vencimento em 14 de outubro de 2020.

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018	30 de setembro de 2019	31 de dezembro de 2018
IRPJ e CSLL	803.687	345.625	-	345.625
IRRF s/ recebimentos de JCP	-	28.580	-	28.580
IRRF s/ aplicações financeiras	997	4.504	-	4.849
	804.684	378.709	-	379.054
Ativo circulante	792.009	366.034	-	366.379
Ativo não circulante	12.675	12.675	-	12.675
	804.684	378.709	-	379.054

A Companhia envia regularmente à Receita Federal requerimentos via Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), solicitando as restituições dos créditos de Imposto de Renda e de Contribuição Social pagos a maior e não utilizados para a compensação dos tributos correntes.

Com o advento da entrega de ações da Vale aos acionistas da Companhia para quitação de proventos, conforme descrito na nota explicativa nº 9, houve um incremento no valor do ativo fiscal devido às antecipações de IRPJ e CSLL realizadas durante o ano de 2019.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

9 Investimentos**a. Investimentos – Controladora**

Dados das controladas	Litela	Vale	
Patrimônio líquido em:			
30 de setembro de 2018	3.274.505	163.258.045	
31 de dezembro de 2018	3.322.280	170.402.626	
30 de setembro de 2019	-	174.897.113	
Lucro líquido (prejuízo) em:			
30 de setembro de 2018	170.958	11.171.248	
31 de dezembro de 2018	460.111	25.656.526	
30 de setembro de 2019	-	(264.477)	
Percentual de participação em:			
30 de setembro de 2018	100%	19,60%	
31 de dezembro de 2018	100%	19,09%	
30 de setembro de 2019	-	1,46%	
Quantidade de ações possuídas em:			
30 de setembro de 2018	28.386.271	1.011.456.740	
31 de dezembro de 2018	28.386.271	978.746.864	
30 de setembro de 2019	-	74.832.355	
Movimentação dos investimentos	Litela	Vale	Total
Saldos em 31/12/2017	2.727.196	27.976.224	30.703.420
Dividendos e JCP deliberados	69.987	(1.497.322)	(1.427.335)
Equivalência patrimonial	170.958	2.189.522	2.360.480
Ganho na variação de percentual de participação	-	135.832	135.832
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas (*)	306.364	3.193.695	3.500.059
Saldo de investimentos em 30/09/2018	3.274.505	31.997.951	35.272.456
Ágio do investimento	-	369.556	369.556
Saldo de investimentos + ágio em 30/09/2018	3.274.505	32.367.507	35.642.012

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
 Informações contábeis intermediárias
 Período findo em 30 de setembro de 2019

Movimentação dos investimentos	Litela	Vale	Total
Saldos dos investimentos em 31/12/2018	3.322.280	32.534.652	35.856.932
Resultado de equivalência patrimonial	(130.047)	(1.298.967)	(1.429.014)
Ajustes de avaliação patrimonial - reflexo das controladas	(9.003)	(90.816)	(99.819)
Resultado de variação de percentual de participação	-	(9.305)	(9.305)
Entrega de ações para pagamento de JCP		(3.027.441)	(3.027.441)
Parcela de acervo cindido do investimento	(3.183.230)	(25.727.581)	(28.910.811)
Sub-total em 09/09/2019 após cisão parcial	-	2.380.542	2.380.542
<u>Equivalência patrimonial 3º trimestre 2019:</u>			
Resultado de equivalência patrimonial	-	95.456	95.456
Ajustes de avaliação patrimonial - reflexo das controladas	-	76.116	76.116
Saldo de investimentos em 30/09/2019	-	2.552.114	2.552.114
Ágio do investimento em 31/12/2018	-	357.604	357.604
Reconhecimento de parcela de ágio na entrega das ações	-	(34.771)	(34.771)
Efeito no ágio na cisão parcial da Companhia	-	(295.492)	(295.492)
Saldo de investimentos + ágio em 30/09/2019	-	2.579.455	2.579.455

- (*) Os ajustes de conversão e de instrumentos financeiros reconhecidos no patrimônio líquido das investidas são registrados de maneira reflexa em outros resultados abrangentes no momento do ajuste da equivalência patrimonial.

A amortização do ágio teve início em abril de 2001 e o saldo foi amortizado, de forma linear, até 31 de dezembro de 2008. O ágio não está sendo amortizado desde então, porém, sujeito ao teste de recuperabilidade (*impairment*).

Para fins de teste do valor recuperável do investimento, a Companhia analisa anualmente indicadores internos e externos, a partir de premissas disponíveis no mercado, tais como projeção de preço das *commodities* e volumes de produção. É considerado também o critério de valor de mercado, utilizando a média ponderada das ações da Vale.

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, segundo nossas estimativas, não foram identificados indicativos e evidências que demonstrem a necessidade de uma provisão para *impairment*..

(i) Vale S.A.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto com seus títulos negociado nas bolsas de São Paulo – B3 (Vale3), Nova York – NYSE (VALE) e Paris – NYSE Euronext (Vale3).

A Vale é produtora global de minério de ferro e pelotas, matérias-primas essenciais para a indústria siderúrgica e produtores de níquel, com aplicações na indústria de aço inoxidável e ligas metálicas utilizadas na produção de diversos produtos. A Vale também produz cobre, arvão térmico e metalúrgico, manganês, ferroligas, metais do grupo de platina, ouro, prata e cobalto.

Em 14 de agosto de 2017, a Litel, a Bradespar S.A., o BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e a Mitsui & Co., Ltd. celebraram acordo de acionistas da Vale, vinculando 20% das ações ordinárias de emissão da Vale pelo prazo de três anos.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

Em 25 de julho de 2018, o Conselho de Administração da Vale aprovou um programa de recompra de suas ações ordinárias, limitado ao máximo de 80.000 mil ações ordinárias. Esse programa será executado por um período de até 12 meses e as ações recompradas serão canceladas após o término do programa e/ou alienadas por meio dos programas de remuneração executiva.

Em 2019 a Vale utilizou 2.024.059 de ações em tesouraria para pagamento do programa Matching dos seus executivos elegíveis, conforme previsto no seu programa de recompra de ações. Diante disso, em 30 de setembro de 2019, o capital social da Vale está dividido em 5.128.283 mil ações ordinárias, excluídas as ações em tesouraria. A variação no percentual de participação ocorrida em 2019, de -0,007538%, oriunda do programa de recompra de ações da Vale, gerou uma perda de R\$ 9.305.

Em Assembleia Geral Extraordinária da Litel, ocorrida em 12 de agosto de 2019, foi deliberada a liquidação financeira do saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar, nos montantes de R\$ 492.835 e R\$ 3.804.936, respectivamente, por meio da entrega de 95.167.645 ações da Vale detidas pela Companhia aos seus acionistas, conforme descrito na nota explicativa nº 12 (g). O valor contábil dessas ações que foram entregues, apresentadas na conta de Investimentos, era de R\$ 3.027.441 e foi baixado para o resultado do exercício em Ganho na alienação de participação societária. Como consequência, em cumprimento aos preceitos emanados pelo “CPC 18 – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28)”, houve também a realização proporcional de resultados abrangentes, reflexos e próprios, apresentados no patrimônio líquido, nos valores de R\$ 863.080 e R\$ 45.067, respectivamente, para o resultado do exercício em resultado da distribuição de ativos não financeiros, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Ganho na alienação de participação societária	
Receita na alienação do investimento	4.297.771
Custo na alienação do investimento	(3.027.441)
Realização de resultado abrangente na entrega de ações	863.080
Realização de resultado abrangente na alteração do percentual de participação societária	45.067
Ganho total na alienação de participação societária	<u>2.178.477</u>

Em 9 de setembro de 2019, em virtude da Cisão Parcial da Litel, conforme descrito na nota explicativa 5, a Companhia transferiu 808.746.864 ações da Vale para a Litela. Após isso, o investimento da Litel na Vale passou a corresponder a 74.832.355 ações ordinárias, representativas de 1,46% do capital social total da Vale, excluídas as ações em tesouraria.

O rompimento da barragem de Brumadinho, ocorrida em 25 de janeiro de 2019, gerou algumas provisões no balanço da Vale de 30 de setembro de 2019 no montante de R\$ 24.128.843, conforme descrito na nota explicativa nº 17. Dessa maneira, o impacto destas provisões de forma proporcional a participação da Litel na Vale via equivalência patrimonial foi de R\$ 4.434.738 até 30 de junho de 2019 e de R\$ 13.022 no 3º trimestre de 2019.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

(ii) Litela Participações S.A.

O saldo de investimento correspondia a 28.386.271 ações ordinárias representativas de 100% do capital total e votante da Litela, até a data da cisão parcial da Companhia, ocorrida em 9 de setembro de 2019, em que a Companhia deixou de ter participação na Litela.

A Litela foi constituída em 30 de janeiro de 2003 com o objeto social de participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais, com sede no país ou no exterior, como sócia-cotista ou acionistas, quaisquer que sejam seus objetos sociais.

Até 9 de setembro de 2019 a Litela participava como acionista no capital social da Vale, da qual possui 97.027 mil ações ordinárias, representativas de 1,89% do capital total da Vale, excluídas as ações em tesouraria.

b. Investimentos - consolidado

Vale S.A.

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Vale	-	32.534.653
Vale (participação indireta no investimento da Litela)	-	3.225.276
	-	<u>35.759.929</u>
Ágio sobre o investimento da Litel	-	357.604
Ágio sobre o investimento da Litela	-	403.345
	-	<u>760.949</u>
	-	<u>36.520.878</u>

A amortização do ágio teve início em abril de 2001 e o saldo foi amortizado, de forma linear, até 31 de dezembro de 2008. O ágio não está sendo amortizado desde então, porém, sujeito ao teste de recuperabilidade (*impairment*).

10 Debêntures

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora	
		<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
Em moeda nacional			
Primeira emissão de debêntures	112% do CDI	450.316	-
Custos de captação de debêntures		(2.169)	-
		<u>448.147</u>	<u>-</u>
Passivo circulante		-	-
Passivo não circulante		448.147	-
		<u>448.147</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

Em 15 de setembro de 2019, a Companhia realizou a sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, no valor total de R\$ 450 milhões, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada. Foram emitidas 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) debêntures, cada uma com o valor nominal de R\$ 1.000,00 (mil reais), sendo remuneradas ao custo de 112% do CDI.

As debêntures foram reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os saldos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os recursos captados por meio da emissão de debêntures estão sendo utilizados para reforço de caixa da Companhia.

O montante registrado no passivo não circulante em 30 de setembro de 2019 apresenta o seguinte cronograma de vencimento:

	<u>Debêntures</u>	<u>Custos transação</u>	<u>Total líquido</u>
2020 (outubro/2020)	316	(895)	(579)
2021	300.000	(712)	299.288
2022	150.000	(562)	149.438
Passivo não circulante	<u>450.316</u>	<u>(2.169)</u>	<u>448.147</u>

11 Imposto de renda e contribuição a pagar/ Tributos a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>	<u>30 de setembro de 2019</u>	<u>31 de dezembro de 2018</u>
IRPJ e CSLL	827.852	-	-	9
PIS e COFINS	140	42	-	47
Tributos retidos s/ serviços tomados	17	36	-	38
Outros tributos a pagar	5	3	-	3
	<u>828.014</u>	<u>81</u>	<u>-</u>	<u>97</u>

Com o advento da cisão parcial e a entrega de ações da Vale aos acionistas da Companhia para quitação de proventos, houve um incremento no valor do passivo de IRPJ e CSLL no ano de 2019.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social subscrito e integralizado, que compõe o patrimônio líquido para fins contábeis, no montante de R\$ 7.106.481, era composto por 275.514.349 ações, sendo 247.128.345 ações ordinárias, 730 ações preferenciais Classe A e 28.385.274 ações preferenciais classe B, todas sem valor nominal.

A participação acionária era assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
Fundo de Investimento em Ações Banco do Brasil Carteira Ativa	193.740.143	78,40%	249	34,11%	28.385.274	100,0%	222.125.666	80,62%
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa II	31.688.443	12,82%	26	3,56%	-	0,00%	31.688.469	11,50%
Singular Fundo de Investimento em Ações	2.583.919	1,04%	2	0,27%	-	0,00%	2.583.921	0,94%
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	74	0,00%	146	20,00%	-	0,00%	220	0,00%
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - PETROS	19.115.693	7,74%	161	22,06%	-	0,00%	19.115.854	6,94%
Fundação CESP	73	0,00%	146	20,00%	-	0,00%	219	0,00%
	247.128.345	100,0%	730	100%	28.385.274	100,0%	275.514.349	100,0%

Em 6 de setembro de 2019, por solicitação do único acionista da Litel detentor da totalidade de ações preferenciais de classe B emitidas pela Companhia, conforme facultado no Estatuto Social da Companhia, foi realizada a conversão da totalidade de tais ações preferenciais de classe B em ações ordinárias, na proporção de 01 (uma) ação preferencial classe B para 01 (uma) ação ordinária.

Em virtude da cisão parcial da Companhia aprovada na Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 9 de setembro de 2019 (vide nota explicativa nº 5), houve uma redução no capital social de R\$ 7.084.636, passando a totalizar, a partir desta data, o montante de R\$ 21.844, mediante o cancelamento de 60.018.946 ações ordinárias.

Na mesma Assembleia, foi aprovada a conversão da totalidade das ações preferenciais de classe A de emissão da Companhia em ações ordinárias na proporção de 1 (uma) ação preferencial para 1 (uma) ação ordinária.

Diante disso, o capital social da Companhia passou a ser composto por 215.495.403 ações ordinárias, todas sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2019 a participação acionária da Companhia está assim distribuída:

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

Acionistas	Quantidade de ações	
	ON	%
Fundo de Investimento em Ações Banco do Brasil Carteira Ativa	173.737.086	80,62%
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa II	24.785.349	11,50%
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - PETROS	14.951.594	6,94%
Singular Fundo de Investimento em Ações	2.021.031	0,94%
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	172	0,00%
Fundação CESP	171	0,00%
	215.495.403	100,00%

b. Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária de 20% do capital social. Seu saldo em 30 de setembro de 2019 é de R\$ 4.587.

A Companhia deixou de constituir a partir de 2012 a referida reserva por ter atingido os limites legais.

c. Reserva de lucros a realizar

Constituída em função de lucros existentes economicamente, mas não disponíveis financeiramente, oriundos dos ajustes do investimento pelo método da equivalência patrimonial. Essa reserva, no montante de R\$ 43.024, poderá ser distribuída como dividendos na medida em que os lucros forem realizados ou tornarem-se financeiramente disponíveis.

d. Reserva especial de dividendos não distribuídos

O montante de R\$ 314.444 refere-se aos dividendos mínimos obrigatórios, relativos ao resultado do exercício de 2018 que não foram distribuídos, por ser incompatível com a situação financeira da Companhia, conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2019.

e. Distribuição de resultados

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a lei societária.

f. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada do total de ações emitidas durante o exercício.

Em 9 de setembro de 2019 houve variação na quantidade de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, conforme descrito no item (a) acima.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2019	30/09/2018
Lucro líquido (prejuízo) do período	1.415.271	681.863	(22.060)	906.063
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	215.495	275.514	215.495	275.514
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação – R\$	6,5675	2,4749	(0,1024)	3,2886

g. Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 28 de fevereiro de 2018, o Conselho de Administração da Litel deliberou R\$ 184.738 a título de juros sobre capital próprio relativos à reversão parcial da reserva de lucros a realizar constituída em exercícios anteriores.

Em 24 de maio de 2018, os diretores da Companhia autorizaram a liquidação financeira de JCP remanescentes da deliberação ocorrida na Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de junho de 2012 e parte da deliberação ocorrida em 28 de dezembro de 2012, totalizando o montante de R\$ 554.217.

Na Reunião do Conselho de Administração ocorrida em 30 de julho de 2018, foi aprovada a deliberação de juros sobre capital próprio no montante total de R\$ 485.747, correspondente a R\$ 1,763055179 por ação ordinária e/ou preferencial de classes A e B do capital social relativos a antecipação da distribuição do resultado do exercício de 2018.

Na Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 12 de agosto de 2019, foi deliberado o pagamento dos proventos em aberto, mediante entrega de ações de emissão de Vale, deliberados em 30/06/2014 (parcela remanescente), 29/12/2014, 30/06/2015, 29/12/2015, 31/03/2016, 30/06/2016, 30/09/2016, 31/01/2017, 28/04/2017, 31/08/2017, 28/12/2017, 28/02/2018, 30/07/2018 e 28/12/2018, a título de juros sobre capital próprio, assim como o pagamento da parcela remanescente dos dividendos deliberados em 28/04/2017, nos montantes de R\$ 3.804.936 e R\$ 492.835, respectivamente. Conforme cotação da ação da Vale na referida data de 45,16 reais, foram transferidas aos acionistas 95.167.645 ações de Vale.

13 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado de 01/01/2019 a 30/09/2019	Acumulado de 01/01/2018 a 30/09/2018	Acumulado de 01/01/2019 a 09/09/2019	Acumulado de 01/01/2018 a 30/09/2018
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(3.070)	(10.931)	(3.387)	(11.283)
Remuneração de conselheiro	(36)	(79)	(26)	(79)
Tributos e Contribuições (*)	(8)	(168.155)	(6)	(184.284)
Outros	(11)	(3)	(15)	(7)
	<u>(3.125)</u>	<u>(179.168)</u>	<u>(3.434)</u>	<u>(195.653)</u>

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre atual 01/07/2019 a 30/09/2019	Trimestre atual 01/07/2018 a 30/09/2018	Trimestre atual 01/07/2019 a 09/09/2019	Trimestre atual 01/07/2018 a 30/09/2018
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(861)	(9.390)	(803)	(9.515)
Remuneração de conselheiro	(16)	(30)	(6)	(30)
Tributos e Contribuições (*)	(3)	(122.440)	(2)	(134.185)
Outros	(3)	(1)	-	(3)
	<u>(883)</u>	<u>(131.861)</u>	<u>(811)</u>	<u>(143.733)</u>

(*) Referem-se, basicamente, ao PIS e COFINS incidentes sobre o montante de JCP deliberado pela Vale.

14 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado de 01/01/2019 a 30/09/2019	Acumulado de 01/01/2018 a 30/09/2018	Acumulado de 01/01/2019 a 09/09/2019	Acumulado de 01/01/2018 a 30/09/2018
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	9.604	20.174	8.654	22.355
Variações monetárias - créditos fiscais	18.668	2.078	16.853	2.596
Outras receitas financeiras	73	890	73	890
	<u>28.345</u>	<u>23.142</u>	<u>25.580</u>	<u>25.841</u>
Despesas financeiras				
Variações monetárias - dividendos a pagar	(18.272)	(21.452)	(18.272)	(21.452)
Tributos sobre receitas financeiras	(1.315)	(1.034)	(1.186)	(1.193)
Outras despesas financeiras	(359)	(1.737)	(411)	(1.737)
	<u>(19.946)</u>	<u>(24.223)</u>	<u>(19.869)</u>	<u>(24.382)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>8.399</u>	<u>(1.081)</u>	<u>5.711</u>	<u>1.459</u>

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre atual 01/07/2019 a 30/09/2019	Trimestre atual 01/07/2018 a 30/09/2018	Trimestre atual 01/07/2019 a 09/09/2019	Trimestre atual 01/07/2018 a 30/09/2018
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	3.370	5.263	2.250	6.350
Variações monetárias - créditos fiscais	5.637	135	3.810	252
Outras receitas financeiras	73	890	73	890
	<u>9.080</u>	<u>6.288</u>	<u>6.133</u>	<u>7.492</u>
Despesas financeiras				
Variações monetárias - dividendos a pagar	(3.563)	(7.297)	(3.563)	(7.297)
Tributos sobre receitas financeiras	(419)	(250)	(282)	(307)
Outras despesas financeiras	(115)	(1.497)	(102)	(1.496)
	<u>(4.097)</u>	<u>(9.044)</u>	<u>(3.947)</u>	<u>(9.100)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>4.983</u>	<u>(2.756)</u>	<u>2.186</u>	<u>(1.608)</u>

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

15 Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e de outras naturezas. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda. Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possui nenhum processo considerado como de perda provável. Os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras, conforme preceitos estabelecidos no CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (IAS 37).

Litígios Elétron:

Em 26 de setembro de 2018, foi homologado pelo juízo da 5ª Vara Empresarial o termo de Transação Extintiva de Litígio (“Transação”) entre Litel, Bradespar e Elétron, nos autos da Ação de Execução, encerrando de todos os três litígios que envolviam as partes (Arbitragem nº 2010.00863 - “Expansão Valepar”, Ação de Execução nº 0338801-16.2014.8.19.0001 e Arbitragem nº 2015.00905 – 3ª Arbitragem) além das ações anulatórias distribuídas por Litel (Ação Anulatória nº 0093326-60.2010.8.19.0001 e Ação Anulatória nº 0495870-19.2011.8.19.0001) e ações anulatórias propostas por Bradespar, assim como todos os recursos e incidentes a elas relacionados. Em contrapartida para o encerramento dos litígios, Litel e Bradespar efetivaram o pagamento na mesma data do valor de R\$ 2.820.000, de forma solidária e na proporção de 50% cada uma em moeda nacional corrente. Extinta a execução, na forma do art. 924, II, do CPC, a Elétron conferiu quitação à Litel e Bradespar, e Litel e Bradespar à Elétron, de forma ampla, geral e irrestrita, em caráter irretroativo e irrevogável, sobre todas e quaisquer divergências existentes e que possam existir relativos aos eventos ocorridos por força dos fatos objeto das ações judiciais e arbitrais, bem como sobre quaisquer fatos acerca da sua participação na Valepar e das obrigações constantes do Acordo de Acionistas Valepar.

O valor de R\$ 1.410.000, correspondente aos 50% de responsabilidade da Litel, foi contabilizado no resultado do exercício em 26 de setembro de 2018 (R\$ 1.185.386 já havia sido contabilizado no trimestre findo em 30 de junho de 2018, ainda como uma provisão).

Em novembro de 2018, a Litel propôs ação em face de Bradespar e Bradesplan pleiteando o ressarcimento dos valores desembolsados no âmbito da Transação (acima definida). Tal processo tramita em segredo de justiça e é classificado como chance de êxito possível pelos advogados que patrocinam a causa. Em resposta, Bradespar e Bradesplan apresentaram em março de 2019 a contestação e reconvenção. Na reconvenção, Bradespar e Bradesplan pleiteiam uma indenização equivalente a R\$ 705.000, o qual é classificado como chance de êxito possível pelos advogados que patrocinam a causa. A Companhia, na sequência, apresentou a sua réplica e resposta à reconvenção.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

16 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia não tem quaisquer saldos e/ou transações inseridas ou não inseridas no seu contexto operacional com partes relacionadas, exceto as aplicações em fundo de investimento no Banco do Brasil, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5, bem como não possui quaisquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores, clientes ou financiadores com os quais a Companhia mantém uma relação comercial.

O Conselho de Administração da Companhia faz jus a remuneração mensal de R\$ 10, conforme deliberação ocorrida na Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de agosto de 2019.

Em 12 de agosto de 2019, a totalidade do saldo de R\$ 4.297.771 relativo ao passivo com partes relacionadas que se referia a dividendos e juros sobre capital próprio a pagar aos seus acionistas, foram quitados, conforme nota explicativa nº 9 (a).

17 Rompimento da barragem de Brumadinho da controlada em conjunto Vale S.A.

Considerando a participação que a Companhia possui na Vale e, por ser este o seu principal ativo, julgamos relevante destacar que em 25 de janeiro de 2019, ocorreu o rompimento da Barragem I da mina do Córrego do Feijão, que pertence ao Complexo Paraopeba no Sistema Sul, localizada em Brumadinho, Minas Gerais, Brasil (“Barragem de Brumadinho”). Essa barragem, construída pelo método de alteamento a montante, estava inativa desde 2016 (ou seja, sem descarte adicional de rejeitos) e não havia nenhuma outra atividade operacional na estrutura. Os valores que estão sendo apresentados nos parágrafos a seguir encontram-se em reais.

Pelo método a montante, uma barragem é erguida através da construção de camadas sucessivas (“alteamento”) sobre os rejeitos acumulados no reservatório. Existem dois outros métodos de alteamento, o método “a jusante” e o método “centro de linha”. Cada um desses métodos apresenta um perfil de risco diferente.

Em decorrência do rompimento da Barragem de Brumadinho (“evento”), 270 pessoas perderam suas vidas ou estão desaparecidas. Aproximadamente 11,7 milhões de toneladas de rejeitos de minério de ferro estavam depositados na Barragem de Brumadinho e ainda não se sabe o exato volume de rejeitos de minério de ferro que foi liberado da barragem em razão do seu rompimento. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 315 km de extensão, destruindo algumas instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando impactos no meio ambiente. O rio Paraopeba e seus ecossistemas também foram impactados pelo evento.

A Vale vem adotando as ações necessárias para o amparo das vítimas e a mitigação e reparação dos danos sociais e ambientais, decorrentes do rompimento da barragem. A Vale proporcionou suporte mediante diversas frentes de ação, com o objetivo de assegurar toda a assistência humanitária necessária aos afetados pelo rompimento da barragem.

A Vale estabeleceu três Comitês Independentes de Assessoramento Extraordinário para dar suporte ao Conselho de Administração. Todos os membros destes comitês são independentes e

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

não relacionados com a administração ou às operações da Vale, para garantir que as iniciativas e ações sejam imparciais. Os comitês estão relacionados a seguir:

- (i) O Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Apuração (“CIAEA”), dedicado à investigação das causas e responsabilidades pelo rompimento da Barragem de Brumadinho;
- (ii) O Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Apoio e Reparação (“CIAEAR”), dedicado ao acompanhamento das medidas tomadas para o suporte e reparação dos atingidos e recuperação das áreas afetadas pelo rompimento da Barragem de Brumadinho, assegurando que todos os recursos necessários serão aplicados; e
- (iii) O Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Segurança de Barragens (“CIAESB”), dedicado a assessorar o Conselho de Administração nas questões relacionadas ao diagnóstico das condições de segurança, gerenciamento e mitigação de risco relacionados às barragens de rejeitos da Vale, bem como recomendar medidas a serem tomadas para reforçar as condições de segurança das barragens utilizadas pela Companhia.

Adicionalmente, a Vale determinou a suspensão (i) da remuneração variável de seus executivos; (ii) da Política de Remuneração aos Acionistas e (iii) de qualquer outra deliberação relacionada à recompra de ações.

Como consequência do rompimento da barragem, a Vale reconheceu no resultado um impacto total de R\$ 893 milhões e R\$ 24,1 bilhões nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 para atender aos compromissos assumidos pela Vale, incluindo as indenizações e doações concedidas aos que foram afetados pelo evento, gastos com reparação das áreas afetadas e compensação à sociedade. A seguir estão apresentados os impactos financeiros reconhecidos em decorrência do evento no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do período:

a) Descaracterização das barragens

Em 29 de janeiro de 2019, a Vale informou ao mercado e às autoridades brasileiras a decisão de acelerar o plano de descaracterização de todas as suas barragens de rejeitos construídas pelo método de alteamento a montante (o mesmo método da Barragem de Brumadinho) localizadas no Brasil. A descaracterização significa que a estrutura será desmobilizada e perderá por completo as características de barragem. Após o evento, a Agência Nacional de Mineração (“ANM”) estabeleceu novos critérios de segurança de barragens, determinando a descaracterização de estruturas construídas pelo método de alteamento à montante.

Como consequência dessa decisão e seguindo os novos padrões estabelecidos pela ANM, a Vale avaliou suas estruturas de barragem e registrou uma provisão referente à descaracterização das estruturas a montante que foram identificadas até o momento.

A Vale elaborou projetos de engenharia para as estruturas a montante e os custos totais esperados para realizar todos os projetos de descaracterização resultaram em uma provisão de R\$ 7,6 bilhões em 30 de setembro de 2019, descontada ao valor presente utilizando uma taxa de desconto de 3,40%.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

(a.i) Barragens da Companhia

Antes do evento, os planos para o descomissionamento dessas barragens até então eram baseados em métodos que asseguravam a estabilidade física e química das estruturas, sem necessariamente prever, em todos os casos, a retirada completa e eventual processamento dos rejeitos contidos nas barragens. Desde o evento, a Vale vem trabalhando para desenvolver um plano detalhado de engenharia para a descaracterização de cada uma dessas barragens.

Os planos atualizados indicam que para algumas dessas barragens “a montante”, a Vale terá primeiramente que reforçar à jusante os maciços dessas estruturas, para então concluir a descaracterização, de acordo com as condições geotécnicas e geográficas de cada uma delas. Também foi considerada a necessidade de construção de contenções adicionais para algumas estruturas, de acordo com seu nível de segurança. Os projetos conceituais para a descaracterização foram protocolados perante as autoridades e a conclusão do desenvolvimento conceitual dos projetos é esperada para 2020.

A Vale está trabalhando atualmente no desenvolvimento da solução de engenharia para descaracterizar todas essas estruturas, cujos projetos detalhados serão arquivados ainda este ano e podem resultar em alterações significativas no valor provisionado. Esses planos protocolados durante o ano estão sujeitos à revisão adicional e eventual aprovação das autoridades competentes.

A mensuração dos custos e o reconhecimento da referida provisão levam em consideração diversas premissas e estimativas que dependem de fatores, alguns dos quais não estão sob o controle da Vale. As principais estimativas e premissas críticas aplicadas consideram, dentre outros: (i) o volume de rejeitos a ser removido que foi baseado nas informações históricas disponíveis e na interpretação das leis e regulamentos em vigor; (ii) a disponibilidade de locais para o depósito dos rejeitos; e (iii) a aprovação dos métodos e soluções de engenharia apresentados para as autoridades competentes. Portanto, mudanças nas premissas e estimativas relevantes poderão resultar em alteração significativa no montante provisionado em 30 de setembro de 2019.

(a.ii) Barragens de coligadas e joint ventures

Algumas investidas da Vale também operam estruturas de barragens semelhantes e conforme detalhado na nota 17 das suas demonstrações financeiras, a Vale reconheceu uma provisão de R\$ 993 milhões, no segundo trimestre de 2019 como “Resultado de participações e outros resultados em coligadas e *joint ventures*”, em relação à descaracterização da barragem de rejeitos de Germano, de propriedade da Samarco Mineração S.A.

b) Provisão para compensação e acordos

A Vale vem trabalhando junto às autoridades competentes e com a sociedade para reparar os impactos ambientais e sociais decorrentes do evento. Nesse sentido, a Vale realizou negociações e celebrou acordos com as autoridades competentes, bem como com as pessoas afetadas pelo evento. A Vale também celebrou termos de doação para o município de Brumadinho, instituições, famílias com entes desaparecidos ou falecidos, famílias que residiam e desenvolviam atividades produtivas na área da Zona de Autossalvamento da barragem de Brumadinho.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

Os acordos com as autoridades competentes foram assinados com o objetivo de indenizar as pessoas que foram afetadas pelo evento e, como consequência a Vale possui uma provisão de R\$ 7,6 bilhões em 30 de setembro de 2019.

A Vale também está desenvolvendo estudos e projetos para a recuperação da vegetação e para assegurar a segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos, principalmente ao longo do rio Paraopeba. Adicionalmente, a Vale conta com estruturas dedicadas para o tratamento dos animais resgatados, possibilitando o atendimento emergencial e recuperação.

Estes projetos e iniciativas visando a recuperação do meio ambiente e compensação da sociedade, resultaram em uma provisão de R\$ 4,4 bilhões em 30 de setembro de 2019.

O montante total dessa provisão pode variar em decorrência do estágio preliminar das negociações em andamento, prazos e escopo dos programas, que estão sujeitos à aprovação e consentimento das autoridades competentes.

A movimentação da provisão no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 está demonstrada a seguir:

(Em milhões de reais)	2019
Aumento da provisão	14.239
Pagamentos	-2.194
Atualização ao valor presente	163
Saldo em 30 de setembro	12.208
Passivo circulante	8.684
Passivo não circulante	3.524
Passivo	12.208

(b.i) Defensoria Pública

Em 5 de abril de 2019, a Vale e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais formalizaram um termo de compromisso que estabeleceu as bases para a indenização de danos materiais e morais sofridos pelas pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem de Brumadinho, mediante a celebração de acordos extrajudiciais, individuais ou por grupo familiar. Esse termo de compromisso estabelece a base para uma ampla variedade de pagamentos de indenização, os quais foram definidos com base na melhor prática e na jurisprudência dos Tribunais brasileiros.

(b.ii) Ministério Público do Trabalho

Em 15 de julho de 2019, a Vale assinou um acordo final com o Ministério Público do Trabalho para indenizar os empregados diretos e terceirizados da mina do Córrego do Feijão que foram afetados pelo término da operação.

Nos termos do acordo final, a Vale manterá os empregos dos seus empregados diretos e dos terceirizados até 25 de janeiro de 2023 ou converterá esse benefício em compensação financeira.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

O acordo também inclui indenização aos parentes das vítimas fatais do evento, cujo valor pode variar dependendo do parentesco com as vítimas, além de seguro médico vitalício aos viúvos e viúvas e aos dependentes das vítimas até os 25 anos.

Adicionalmente, o acordo estabeleceu um pagamento de indenização de danos morais coletivos no valor de R\$ 400 milhões, o qual foi integralmente pago durante o terceiro trimestre de 2019.

(b.iii) Governo Federal, Estado de Minas Gerais, Ministério Público

Em 20 de fevereiro de 2019, a Vale firmou um acordo preliminar junto ao Estado de Minas Gerais, ao Governo Federal, e representantes do Ministério Público Federal e do Ministério Público do Estado de Minas Gerais, da Defensoria Pública Federal e do Estado de Minas Gerais, nos termos do qual a Vale assumiu a obrigação de realizar, mediante prévio cadastro, pagamentos emergenciais de indenização aos moradores de Brumadinho e das comunidades que estiverem localizadas até um quilômetro do leito do Rio Paraopeba, desde Brumadinho até a cidade de Pompéu. Em razão desse acordo, a Vale vem antecipando as indenizações por meio de pagamentos mensais, para cada membro da família e durante um período de 12 meses, os quais variam em função da idade dos beneficiários, entre outros fatores.

(b.iv) Reparação e compensação ambiental

Em 8 de julho de 2019, a Vale celebrou um acordo com a Vale de Saneamento de Minas Gerais (“COPASA”) para implementar diversas ações de limpeza das áreas afetadas e melhorias no sistema de captação de água ao longo do rio Paraopeba e de outros pontos de coleta de água próximos à área afetada. Adicionalmente, a Vale mobilizou a dragagem de parte do material liberado, incluindo a limpeza e o desassoreamento da calha do rio Paraopeba.

c) Despesas incorridas

A Vale incorreu em gastos que não se qualificam para o reconhecimento de provisão e, portanto, os montantes de R\$ 893 milhões e R\$ 1,9 bilhões foram reconhecidos diretamente no resultado dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019, respectivamente. Estes gastos referem-se a serviços de comunicação, acomodação e assistência humanitária, equipamentos, serviços jurídicos, água, ajuda alimentícia, impostos, entre outros.

d) Paradas de operação

A Vale possui algumas operações suspensas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em suas estruturas de barragens a montante. Essas paradas de operação atualmente impactam 50 Mtpa da capacidade de produção de minério de ferro da Vale, no qual aproximadamente 20 Mtpa deve ser gradativamente recuperado a partir do final deste ano fiscal. A Vale está trabalhando em medidas legais e técnicas para retomar essas operações o mais rápido possível.

A Vale registrou uma perda relacionada à parada de operação e capacidade ociosa do segmento de minerais ferrosos reconhecido no resultado como “Pré-operacionais e paradas de operação” no valor de R\$ 704 milhões e R\$ 2,2 bilhões nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

e) Baixa de ativos

Como resultado do evento e em conjunto com a decisão de aceleração do plano de descaracterização das barragens a montante, a Vale reconheceu uma perda de R\$ 836 milhões como “Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulante” no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, referente à baixa dos ativos da mina Córrego do Feijão e os relacionados às demais barragens a montante no Brasil.

f) Contingências e outras questões legais

A Vale está sujeita a contingências significativas em razão do rompimento da Barragem de Brumadinho. A Vale já é parte em diversas investigações e processos judiciais e administrativos movidos por autoridades e pessoas afetadas. A Vale está avaliando essas contingências e poderá realizar provisões, com base na evolução desses processos.

Em função desses processos, cerca de R\$ 6,3 bilhões de ativos da Vale estão bloqueados em 30 de setembro de 2019, sendo que deste montante cerca de R\$ 334 milhões foram bloqueados nas contas bancárias da Vale e R\$ 6 bilhões foram convertidos em depósitos judiciais.

Para o evento de Brumadinho, a Vale dispõe de garantias adicionais no montante de R\$5,6 bilhões, que foram apresentadas em juízo e utilizadas para liberar o respectivo valor em depósito judicial durante o período findo em 30 de setembro de 2019.

(f.i) Sanções administrativas

A Vale foi notificada da imposição de multas administrativas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (“IBAMA”), no montante de R\$ 250 milhões, que a Vale espera liquidar através de projetos ambientais. Além disso, a Secretaria do Meio Ambiente – SEMA de Brumadinho, impôs multas administrativas no montante total de R\$ 109 milhões. Ambos os valores estão registrados em 30 de setembro de 2019.

(f.ii) Ações coletivas nos Estados Unidos

A Vale tomou conhecimento, por meio de informações públicas disponíveis, de que a Vale e alguns de seus atuais executivos foram indicados supostamente como réus em potencial ação coletiva perante Tribunais Federais de Nova York, ajuizada por detentores de *American Depositary Receipts* (“ADRs”) de emissão da Vale, com base na legislação Federal Norte Americana sobre valores mobiliários. No entanto, nem a Vale nem seus executivos foram oficialmente notificados.

Os requerimentos iniciais alegam que a Vale fez declarações falsas e enganosas ou deixou de fazer divulgações relativas aos riscos e danos potenciais de um rompimento da barragem da mina do Córrego do Feijão. Os autores não especificaram valores dos prejuízos alegados nessas demandas. A Vale pretende defender-se desses processos e preparar uma defesa completa contra todas as alegações. Com base na avaliação dos consultores jurídicos da Vale, apesar de ainda estar em estágio muito preliminar, a expectativa de perda deste processo é classificada como possível.

Considerando, que nenhuma notificação oficial foi recebida até o momento, a fase inicial da potencial ação coletiva acima mencionada e o fato de que os autores não quantificaram o seu pleito, não é possível, no momento, estimar com segurança o potencial montante envolvido.

Notas Explicativas

Litel Participações S.A.
Informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2019

g) Seguros

A Vale está negociando com as seguradoras com base nas suas apólices de seguro de risco operacional, responsabilidade civil geral e riscos de engenharia, mas essas negociações ainda estão em um estágio inicial. Qualquer pagamento de indenizações dependerá da definição de cobertura dos seguros, com base nessas apólices e na avaliação do montante da perda. Em função das incertezas relacionadas ao tema, nenhuma indenização para a Vale foi reconhecida nas demonstrações financeiras intermediárias da Vale.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A mensuração das provisões requer o uso de premissas que podem ser afetadas principalmente por: (i) alterações nas leis e regulamentos, (ii) variação dos preços correntes estimados de custos diretos e indiretos relacionados a insumos e serviços, (iii) alterações do fluxo previsto de pagamentos dos custos estimados, (iv) mudanças em tecnologias consideradas na mensuração atual, (v) quantidade de pessoas com direito aos pagamentos de indenização, (vi) resolução de questões legais potenciais e existentes, (vii) premissas demográficas, (viii) premissas atuariais e (ix) atualizações na taxa de desconto.

Desta forma, os valores efetivamente incorridos pela Vale poderão diferir dos valores atualmente provisionados, em razão da confirmação das premissas utilizadas e que dependem de diversos fatores, alguns dos quais não estão sob o controle da Vale. Essas mudanças podem resultar em um impacto material no valor da provisão em períodos futuros. Em cada data de relatório, a Vale reavaliará as principais premissas utilizadas na preparação dos fluxos de caixa projetados e ajustará a provisão, quando necessário.

* * *

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley – Diretor Financeiro

Renato Proença Lopes – Diretor Presidente e de Relação com Investidores

Marcel Juviniانو Barros – Diretor sem designação específica

Marília de Oliveira Carmo – Diretora Administrativa

Flávio Freitas Thomaz Pereira – Contador CRC RJ 081603/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Litel Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Litel Participações S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Rompimento da Barragem de Brumadinho da Vale S.A.

Chamamos a atenção para a Nota 17 às informações contábeis intermediárias, que descreve as ações tomadas pela investida Vale S.A. ("Vale") e os impactos nas suas informações contábeis, relacionados com o rompimento da Barragem de Brumadinho. Conforme divulgado pela Administração da Vale, a mesma incorreu em custos e reconheceu provisões com base nas suas melhores estimativas e premissas. Em decorrência da natureza e das incertezas inerentes a esse tipo de evento, os valores reconhecidos e/ou divulgados pela Vale deverão ser revistos e poderão vir a ser ajustados de forma significativa em períodos futuros, à medida que novos fatos e circunstâncias sejam conhecidos. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 setembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes aos resultados e resultados abrangentes individuais e consolidados para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018, às mutações do patrimônio líquido, aos fluxos de caixa e aos valores adicionados, individuais e consolidados, do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele período, e aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2018, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do período findo em 30 de setembro de 2018 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram, respectivamente, relatório de revisão datado de 13 de novembro de 2018, sem ressalvas, e relatório de auditoria datado de 29 de março de 2019, sem ressalvas e com parágrafo de ênfase relacionado a evento subsequente decorrente do rompimento da barragem de Brumadinho da Vale ocorrido em 25 de janeiro de 2019.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2019

PricewaterhouseCoopers Patricio Marques Roche

Auditores Independentes Contador CRC 1RJ081115/O-4

CRC 2SP000160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

para o período findo em 30 de setembro de 2019

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A

Companhia Aberta

CNPJ: 00.743.065/0001-27

Os diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as informações contábeis intermediárias da Litel relativas ao período findo em 30 de setembro de 2019.

Atenciosamente,

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley – Diretor Financeiro

Renato Proença Lopes – Diretor Presidente e de Relação com investidores

Marcel Juviano Barros – Diretor sem designação específica

Marília de Oliveira Carmo – Diretora Administrativa

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

para o período findo em 30 de setembro de 2019

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A

Companhia Aberta

CNPJ: 00.743.065/0001-27

Os diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com a conclusão expressa no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias da Litel referentes ao período findo em 30 de setembro de 2019.

Atenciosamente,

Gilmar Dalilo Cezar Wanderley – Diretor Financeiro

Renato Proença Lopes – Diretor Presidente e de Relação com investidores

Marcel Juviano Barros – Diretor sem designação específica

Marília de Oliveira Carmo – Diretora Administrativa